

048

PERFORMANCE REPRODUTIVA DE OVINOS EM PASTAGENS NATURAIS DO SUL DO BRASIL SUBMETIDAS A DIFERENTES PRESSÕES DE PASTEJO E NÍVEIS DE MELHORAMENTO. Karin W. Freitas, Miguel E. N. Pinheiro, Marcelo Abreu da Silva, Mari L. Bernardi (Deptº Zootecnia e Deptº Pl. Forrageiras e Agromet., Fac. de Agronomia, UFRGS).

Com o objetivo de estudar a maneira com que diferentes níveis nutricionais e mecanismos de compensação metabólica e fisiológica agem na expressão do potencial reprodutivo de ovinos, serão observados cinco lotes de 60 cordeiras cruzas Border Leicester x Merino Australiano, a partir de 2-3 meses de idade, distribuídas em cinco tratamentos distintos: T1: 4% de pressão de pastejo, sem melhoramento da pastagem; T2: 8% de pressão de pastejo, sem melhoramento da pastagem; T3: 12% de pressão de pastejo, sem melhoramento da pastagem; T4: 12% de pressão de pastejo, com melhoramento mínimo da pastagem e T5: 12% de pressão de pastejo, com melhoramento intenso da pastagem. Na estação de monta serão introduzidos nos diferentes lotes 2 machos da raça Ile-de-France, de 1-2 anos. Em cada tratamento serão avaliados os seguintes parâmetros: (1) peso corporal, a cada 28 dias; (2) estado corporal, durante o 1º e o 2º ciclo reprodutivos; (3) desempenho reprodutivo, considerando manifestação de cio, taxa de gestação, taxa de parição, prolificidade, percentual de partos simples, duplos e triplos, percentual de cordeiros sobreviventes após uma semana de vida e após desmame e, peso dos cordeiros em etapas distintas do seu desenvolvimento; (4) estado metabólico, com base em indicadores bioquímicos no sangue. Espera-se, assim, aumentar o conhecimento sobre as relações entre o estado nutricional e desempenho reprodutivo que interferem nas diferentes fases do ciclo produtivo de ovinos, permitindo a adoção de práticas de criação mais adequadas às condições do Rio Grande do Sul e abrindo novas possibilidades de uma utilização mais racional do recurso pastagem natural e do potencial produtivo da espécie.(PROPESQ/ UFRGS)